

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE E SEUS INDICADORES

AVANSI PICOLO, Bruna ^{1*}

MACENA CARDOSO, Giovana ^{2*}

SANCHES, Vinicius ^{3*}

DONIZETI FORTES, Antônio ^{4**}

RESUMO

O desenvolvimento deste artigo envolve questões onde, como objetivo da contabilidade em si mostra o método de técnicas contábeis e o fornecimento da informação para os usuários.

A contabilidade junto com seus indicadores é responsável por mostrar aos gestores todos os valores de seus custos, despesas, receitas, lucratividades, ativos e passivos. Quando a contabilidade de uma empresa não tem a atenção e a gestão necessárias, podem surgir problemas que vão desde **débitos tributários** até o **fechamento do negócio**

Sendo assim eventos que alteram o patrimônio das entidades e que, conseqüentemente, são captados, estudados e avaliados pela Contabilidade devem ser registrados. A escrituração é o registro desses eventos em livros, tendo dois métodos: método de partida simples, método de partidas dobrados, sendo este método de suma importância.

Palavras-chave: Contabilidade; Indicadores.

^{1*} Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UNIFEOB, bruna.picolo@sou.unifeob.edu.br; ^{2*} Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UNIFEOB, giovana.cardoso@sou.unifeob.edu.br; ^{3*} Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UNIFEOB, vinicius.sanches@sou.unifeob.edu.br; ^{4**} Professor orientador: Antônio Donizeti Fortes, UNIFEOB, antonio.fortes@unifeob.pro.br.

1. INTRODUÇÃO

Neste artigo iremos evidenciar a importância da contabilidade e seus indicadores.

A Contabilidade é um sistema de informação de avaliação que registra os eventos que alteram o patrimônio de uma entidade, destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza patrimonial, econômica e financeira. A Contabilidade possui metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar situações que alteram o patrimônio de entidades. Há muito, já deixou de ser uma ferramenta para apenas atender às exigências do fisco, constituindo-se de uma ferramenta indispensável na tomada de decisões pelos seus usuários diversos.

A contabilidade junto com seus indicadores é responsável por mostrar aos gestores todos os valores de seus custos, despesas, receitas, lucratividades, ativos e passivos. Por abranger tantos números importantes para o funcionamento de uma organização, ela é essencial para auxiliar nas decisões, no planejamento da empresa e nos investimentos possíveis com mão de obra e outras iniciativas que contribuem para sua ascensão. Mesmo assim, muitos proprietários de pequenas e médias empresas acabam negligenciando um setor tão importante. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 60% das empresas fecham com menos de cinco anos de atividade. Isso acontece por dois motivos principais: **falta de planejamento e ausência ou ineficácia da gestão financeira**. Somente por essa estatística já é possível observar a importância da contabilidade financeira para empresas, não é mesmo?

Quando a contabilidade de uma empresa não tem a atenção e a gestão necessárias, podem surgir problemas que vão desde **débitos tributários** até o **fechamento do negócio**. Por conta da sua importância, o ideal é que as informações contábeis sejam constantemente coletadas, analisadas, organizadas e reparadas, no caso de diagnosticados erros. Isso porque uma contabilidade eficiente é capaz de prever problemas, evitar prejuízos, auxiliar na obtenção de crédito financeiro, entre outras vantagens.

1.1. OBJETIVO DA CONTABILIDADE E SEUS INDICADORES

Alguns pensadores da ciência contábil indicam que o principal objetivo da contabilidade é fornecer informações estruturadas através de informes contábeis de qualidade e que permitam ao usuário tomar decisões gerenciais. No entanto, penso que este conceito incompleto, levando em conta que os informes gerados pelo profissional contábil serão apenas uma forma de fornecer os dados necessários para que o usuário, seja qual for seu objetivo, tome a melhor

decisão possível. Assim, o objetivo central da contabilidade precisa ser a plena satisfação das necessidades de cada grupo principal de usuários, a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras. Em ambas as avaliações, todavia, as demonstrações contábeis constituirão elemento necessário, mas não suficiente.

Os objetivos da Contabilidade, portanto, devem ser aderentes àquilo que o usuário considera como elementos importantes para seu processo decisório. Não terá qualquer sentido ou razão se a contabilidade for uma disciplina "neutra", que se contente apenas em perseguir sem questionar uma verdade literal. O completo êxito de seu objetivo só será atingido quando houver suficiente ênfase à evidenciação e ao princípio da primazia da essência sobre a forma. Não basta registrar as operações da forma como os documentos se apresentam, mas sim refletindo o que efetivamente representa aquela operação.

Nesse sentido, os indicadores econômico-financeiros podem propiciar resultados satisfatórios a empresas. Esses indicadores são fundamentais no processo decisório e de gerenciamento, independentemente do porte econômica da empresa. A gestão do conhecimento tem a finalidade de compartilhar informações entre indivíduos de uma organização. Os indicadores financeiros geram um grande volume de informações sobre a organização e são importantes métodos de avaliação de performance. Quando os indicadores não são analisados, as decisões tomadas pelos gestores podem acarretar perdas, dependendo do momento, essas perdas podem ser irreversíveis. Portanto, ter conhecimento e informação atualizados torna-se base para tomada de decisão consistente e assertiva no contexto atual. Nesse cenário, a contabilidade aparece como a responsável pela elaboração e interpretação das informações econômicas e financeiras.

2 DESENVOLVIMENTO

A Contabilidade tem como finalidade FORNECER INFORMAÇÕES aos seus usuários, por meio do registro, controle e interpretação dos eventos que alteram, qualitativa e quantitativamente, o patrimônio das entidades. As informações fornecidas pela Contabilidade permitem a realização de CONTROLE e PLANEJAMENTO e o controle é o processo pelo qual a alta administração verifica se as diretrizes e políticas por ela definidas e ou pelos sócios

da entidade estão sendo seguidas. Já o planejamento é o processo pelo qual a alta administração e os sócios da entidade decidem quais ações serão tomadas para o futuro, considerando um segmento ou toda a empresa.

As informações geradas pela Contabilidade podem ser objeto de análise de grande variedade de USUÁRIOS, internos ou externos às entidades, com interesses, conhecimentos e objetivos diversos. Os usuários podem apresentar interesses variados, razão pela qual as informações contábeis devem ser suficientes para a adequada avaliação da situação patrimonial e financeira, e das mutações sofridas pelo patrimônio. Os principais usuários da Contabilidade são:

- . Sócios ou proprietários (usuários internos) – avaliam o desempenho da administração e a rentabilidade de seus investimentos;
- . Investidores (usuários externos) – avaliam os riscos e oportunidades de negócios;
- . Fornecedores (usuários externos) – avaliam as condições financeiras da empresa e, assim, podem decidir se irão fornecer mercadorias e serviços;
- . Clientes (usuários externos) – avaliam se os fornecedores poderão ser os parceiros ideais;
- . Empregados (usuários internos) – avaliam a continuidade da empresa, a capacidade de pagar salários, oportunidades e condições de negociar salários, se a participação nos lucros foi devidamente calculada etc.;
- . Governo (usuário externo) – importante usuário das informações contábeis, pois, principalmente, verifica se a empresa está em dia com suas obrigações tributárias;
- . Instituições financeiras (usuários externos) – avaliam se a entidade tem capacidade financeira e patrimonial para realizar operações de crédito;
- . Concorrentes (usuários externos) – avaliam a capacidade financeira e de negócios de uma entidade concorrente;
- . Administradores (usuários internos) – são os que demandam por informações contábeis com maior frequência e profundidade.

As informações contábeis subsidiam a tomada de decisões e permitem avaliar as atividades da entidade.

2.1. TÉCNICAS CONTÁBEIS

A Contabilidade estuda e controla o patrimônio das entidades por meio das TÉCNICAS CONTÁBEIS, que podem ser assim apresentadas:

2.1.1. ESCRITURAÇÃO

Os eventos que alteram o patrimônio das entidades e que, conseqüentemente, são captados, estudados e avaliados pela Contabilidade devem ser registrados. A escrituração é o registro desses eventos em livros (impressos ou eletrônicos) apropriados, revestidos de formalidades intrínsecas e extrínsecas que assegurem a confiabilidade e tempestividade dos fatos contábeis.

São dois os principais métodos de escrituração, a saber:

- **Método das Partidas Simples:** É o método de escrituração no qual os fatos contábeis são registrados alterando apenas um elemento do patrimônio, por isso também é conhecido como UNIGRAFIA (lançamento unilateral). Esse método não utiliza o conceito de que para todo(s) débito(s) deve haver um ou mais créditos de mesmo valor. Podemos considerar que esse método não é o que melhor reflete no patrimônio o fato contábil ocorrido e que, por esse motivo, é pouco utilizado.
- **Método das Partidas Dobradas:** É o método de escrituração no qual os fatos contábeis são registrados em contas patrimoniais (contas de ativo, passivo ou de patrimônio líquido) e/ou em contas de resultado (receitas, despesas e custos - representativas de variações patrimoniais), utilizando a convenção do débito e crédito. Também é conhecido como DIGRAFIA, pois o registro de um fato contábil sempre resultará, no mínimo, em alteração de dois elementos (um débito e um crédito) do patrimônio. É o método que melhor representa a alteração do patrimônio de uma entidade, por registrar de forma simultânea todos os reflexos que um determinado fato contábil provoca.

2.1.2. DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRA (DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS)

Conjunto de demonstrativos e quadros técnicos padronizados por normas contábeis, com informações extraídas dos livros e documentos que compõem o sistema contábil de uma entidade. As demonstrações financeiras têm como objetivo evidenciar a situação patrimonial e financeira de uma entidade.

As Demonstrações financeiras devem ser elaboradas baseadas nas informações constantes da escrituração contábil da empresa, apresentando os valores do exercício atual e os do exercício imediatamente anterior, permitindo a comparação. Devem ser assinadas pelos administradores da empresa e por contabilista legalmente habilitado. As demonstrações registrarão a destinação do resultado do exercício no pressuposto de sua aprovação pelos acionistas em assembleia geral. O exercício social tem duração de 12 meses e a data de término será definida no Estatuto Social, podendo ser inferior a esse período na constituição da companhia e nos casos de alteração estatutária.

O objetivo das Demonstrações financeiras é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira da entidade (Balanço patrimonial), sobre seu desempenho em um determinado período (Demonstração do resultado) e sobre as modificações na sua posição financeira (Demonstração dos fluxos de caixa), informações essas que sejam úteis a um grande número de usuários em suas avaliações e tomadas de decisão econômica.

2.1.3. PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os demonstrativos financeiros são os relatórios da área de finança da sua empresa. Eles demonstram, com clareza, diversos dados importantes relativos à administração do seu negócio.

- **Balanço Patrimonial:** O balanço patrimonial é o demonstrativo financeiro que analisa o equilíbrio do patrimônio.
- **DRE:** A DRE é um dos demonstrativos financeiros mais importantes dentro de uma empresa. Isso ocorre porque, primeiramente, essa é uma obrigação segundo a nossa legislação. As empresas devem apresentar esse relatório anualmente. Nesse sentido, vale destacar que a DRE demonstra todas as movimentações realizadas no período analisado e, ainda, nos traz uma análise dos resultados da empresa. Dessa forma, é possível verificar, por meio da DRE, se a empresa teve prejuízo ou lucro com as movimentações realizadas.
- **Fluxo de Caixa:** o fluxo de caixa é a movimentação da empresa. Nesse fluxo, são registradas todas as entradas e saídas realizadas em determinado período. Sendo que as entradas são as receitas que a empresa obtém, seja através da venda de produtos ou

serviços ou, ainda, através do recebimento de empréstimos. Também pode ser considerada entrada o investimento de acionistas na empresa. As saídas, por outro lado são todos os valores despendidos pela empresa, geralmente, para pagar suas contas.

- **Balancete de Verificação:** O último demonstrativo financeiro, é elaborado depois do balanço patrimonial, isso porque no balancete constam os valores do patrimônio e de resultado, além do saldo final. O balancete de verificação é uma ferramenta muito importante que deve ser utilizada por qualquer empresa que busca ter uma vida financeira saudável.

2.1.4. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA (análise de balanço)

Consiste na aplicação e cálculo de índices e coeficientes nas informações consignadas nas demonstrações financeiras de uma entidade, com vistas a avaliar a sua situação econômica, financeira e patrimonial. Além análise das demonstrações financeiras de uma entidade também permite avaliar o seu prazo médio de recebimento, nível de endividamento, necessidade de capital de giro, liquidez etc.

2.1.5. AUDITORIA

Constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão de parecer sobre a adequação das demonstrações financeiras, consoante os Princípios de Contabilidade e a legislação societária. Os procedimentos de auditoria são o conjunto de técnicas que permitem um auditor a obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações financeiras.

2.2. INDICADORES

Como já explicado acima os indicadores financeiros são ferramentas de suma importância para a sobrevivência das micro e pequenas empresas. São termômetros de medição de desempenho e avaliação do processo operacional das organizações empresariais. Sem essas ferramentas é impossível medir o desenvolvimento financeiro das organizações bem como tomar qualquer tipo de decisão. A análise dos índices é uma importante tarefa a

ser executada dentro de uma empresa, pois eles têm a capacidade de dar suporte às decisões relevantes para a sobrevivência da entidade.

E essa necessidade se agrava no atual cenário econômico do Brasil cheio de incertezas com recessões econômicas, inflação instável e sem uma política adequada de fortalecimento da econômica.

Por isso a necessidade de as empresas analisar seus demonstrativos com muita cautela, para que não caia no erro de interpretar dados incorretos, comprometendo a continuidade de sua operação.

Demonstraremos dois indicadores de suma importância para melhor análise.

2.2.1. INDICADOR DE DESEMPENHO

Os indicadores de desempenho são métricas usadas para avaliar as ações realizadas e das decisões tomadas dentro de uma empresa estão contribuindo para o alcance das metas traçadas no planejamento estratégico.

Existem quatro tipos de indicadores que podem ser usados para medir o desempenho de todas as partes de uma empresa, sendo eles:

- **INDICADOR DE PRODUTIVIDADE:** Relaciona a produtividade de cada colaborador, por hora trabalhada e por hora/máquina, ou seja, corresponde ao uso dos recursos da empresa a partir da avaliação das entregas.
- **INDICADORES DE QUALIDADE:** Estes ajudam a compreender qualquer desvio ou não-conformidade ocorrida durante um processo produtivo. Devem estar sempre juntos aos índices de produtividade. Um exemplo pode ser a quantidade de reclamações que um serviço recebe durante um período, que deve ser comparado ao nível de aceitação obtido pelo mesmo serviço.
- **INDICADORES DE CAPACIDADE:** Mensuram a capacidade de resposta de um processo. Um exemplo é a quantidade de produtos que uma máquina consegue embalar durante um determinado período.
- **INDICADORES ESTRATÉGICOS:** Com eles é possível descobrir onde está a empresa em relação aos objetivos que foram estabelecidos anteriormente. Indica o caminho e fornecendo um comparativo de como está o cenário atual da empresa em detrimento ao que deveria ser.

Esses indicadores são de insumo importância para avaliação da empresa.

2.2.2. INDICADOR DE ATIVIDADES

Além dos indicadores de desempenho temos os indicadores de atividade que são também de muita importância para a avaliação dos valores da empresa.

Os indicadores de atividade têm o objetivo de, essencialmente, mensurar as várias etapas do ciclo de uma empresa. Tais processos, medidos pelos indicadores de atividade, vão da gestão de estoques até o prazo dado aos clientes a partir das vendas de mercadorias. Estes indicadores são essenciais para a gestão de uma empresa. Também têm a função de medir os processos do ciclo empresarial. Tais indicadores auxiliam no gerenciamento do capital de giro. Porém, em períodos com alta inflação e aumento do custo de captação bancária, eles são mais úteis.

Os principais indicadores de atividade que as empresas devem constantemente calcular e analisar, são:

- **Prazo Médio de Estocagem (PME);**

Empresas que trabalham com um grande volume de mercadorias precisam se preocupar com os custos relativos à estocagem dos produtos.

Por isso, conhecer o prazo médio de estocagem é muito importante para o planejamento estratégico das empresas. Quando maior for o prazo médio de estocagem, mais a empresa deverá pagar pelo estoque dos produtos, e conseqüente, cobrará mais caro pelos seus produtos para o consumidor final.

Para calcular prazo médio de estocagem é necessário encontrar os valores do estoque médio (EM) e do custo da mercadoria vendida (CMV). Após isso, basta aplicar a fórmula do prazo médio de estocagem:

- **Prazo Médio de Recebimento dos Clientes (PMR);**

O prazo médio de recebimento demonstra o tempo que a empresa demora para receber o valor relativo às vendas feitas para os clientes. Mais uma vez, quanto menor for esse índice, melhor para o negócio, já que a recomposição do caixa será mais rápida.

Para calcular prazo médio de recebimento dos clientes é necessário ter em mãos as duplicatas a receber e a receita total das vendas (RT).

- **Prazo Médio de Pagamento aos Fornecedores (PMP).**

De forma semelhante ao PMR, temos o prazo médio de pagamento aos fornecedores. Diferente dos demais, de forma simplificada, quanto maior for esse prazo, melhor para a empresa, já que ela teria mais tempo e conforto para arcar com suas obrigações financeiras.

Para calcular prazo médio de pagamento a gestão precisará dos valores a pagar aos fornecedores e os valores gastos com compras anuais.

Fornecido essas fórmulas e do entendimento dos indicadores de atividade, será possível analisar o ciclo operacional da empresa e, a partir disso, desenvolver estratégias de otimização dos resultados do negócio.

3. CONCLUSÃO

Este trabalho foi realizado com a proposta de evidenciar a importância da Contabilidade e seus indicadores para a análise da saúde da empresa.

Devido ao cenário econômico atual, uma boa contabilidade faz diferença, pois, por ela conseguimos observar, avaliar, decidir para a melhor tomada de decisão de uma empresa. Além da contabilidade temos os indicadores que são de suma importância, portanto, através deles podemos também avaliar e tomar decisões corretas.

Hoje toda empresa que tem o objetivo de evolução no mercado, prioriza muito a contabilidade, porque só a través dela que podemos observar o que precisa ser feito.

A partir dessa reflexão foi possível concluir que a Contabilidade e seus indicadores é um importante pilar para a criação de um plano de ação estratégico eficiente, pois é uma ferramenta que permite a mensuração e avaliação de resultados, auxiliando no desenvolvimento de rotinas e tomadas de decisões pertinentes. Portanto, a contabilidade favorece diretamente o sucesso do empreendimento e a solidificação do negócio no mercado.

REFERÊNCIAS

Tudo sobre Contabilidade: Guia completo. Disponível em:

<https://www.jornalcontabil.com.br/tudo-sobre-contabilidade-guia-completo/>. Acesso em: 22 set. 2020.

Contabilidade Geral. Disponível em:

https://educacaooletiva.com.br/assets/system_files/material/phpCggYZ11779.pdf . Acesso em: Edição 2013.

Indicadores de Atividades: o que são e como calculá-los?. Disponível em:

<https://empreenderdinheiro.com.br/blog/indicadores-de-atividade/> . Acesso em: 30 jun. 2019.

Qual a importância da contabilidade nas empresas?. Disponível em:
<https://blog.bcredi.com.br/qual-a-importancia-da-contabilidade-nas-empresas/#:~:text=A%20contabilidade%20%C3%A9%20essencial%20para,para%20uma%20boa%20sa%C3%BAde%20financeira.&text=A%20contabilidade%20para%20empresas%20%C3%A9,%2C%20lucratividades%2C%20ativos%20e%20passivos>. Acesso em: 26 set. 2019.

A Importância dos Indicadores Financeiros no processo decisório. Disponível em :

<https://www.contabeis.com.br/artigos/2872/a-importancia-dos-indicadores-financeiros-no-processo-decisorio/#:~:text=Os%20indicadores%20demonstram%20a%20exata,uma%20poss%C3%A>
[Dvel%20tomada%20de%20decis%C3%A3o](https://www.contabeis.com.br/artigos/2872/a-importancia-dos-indicadores-financeiros-no-processo-decisorio/#:~:text=Os%20indicadores%20demonstram%20a%20exata,uma%20poss%C3%A) . Acesso em: 28 set. 2015